



vestibular UEL 2017

2ª fase

4/12/2016 - L. PORTUGUESA - LITERATURAS EM L. PORTUGUESA - L. INGLESA - REDAÇÃO



INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura.
7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. **Não** haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 4 de dezembro de 2016.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 5.

O promotor de justiça Alexandre Couto Joppert foi afastado temporariamente da banca examinadora de um concurso para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e será alvo de uma investigação da própria Promotoria. Examinador de Direito Penal, durante uma prova oral, ele narrou um caso hipotético de estupro coletivo e disse que o criminoso que praticou a conjunção carnal “ficou com a melhor parte, dependendo da vítima”. A prova é aberta ao público e algumas pessoas gravaram a afirmação do promotor. “Um (criminoso) segura, outro aponta a arma, outro guarnece a porta da casa, outro mantém a conjunção – ficou com a melhor parte, dependendo da vítima – mantém a conjunção carnal e o outro fica com o carro ligado pra assegurar a fuga”, narrou o promotor. Divulgada em redes sociais, a afirmação causou revolta. Muitas pessoas acusam o promotor de difundir a cultura do estupro. Em nota, o procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Marfan Martins Vieira, informou ter instaurado inquérito para apurar a conduta do promotor, além de afastá-lo da banca examinadora “até a conclusão da apuração dos fatos”. Autor de livros jurídicos, Joppert atua na Assessoria de Atribuição Originária em Matéria Criminal do Ministério Público, setor subordinado à Subprocuradoria-Geral de Justiça de Assuntos Institucionais e Judiciais. O promotor divulgou nota em que afirma ter sido mal interpretado, já que se referia ao ponto de vista do criminoso. “Ao me referir ao fato do executor do ato sexual coercitivo ter ficado com a melhor parte”, estava tratando da “opinião hipotética do próprio praticante daquele odioso crime contra a dignidade sexual”.

(Adaptado de: GRELLET, F. Polêmica sobre estupro afasta promotor. *Folha de Londrina*. 24 jun. 2016. Geral. p.7.)

1

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, um fato confirmado pelo texto.

- a) A gravação do caso narrado pelo promotor está associada à repercussão, nas redes sociais, da absolvição dos estupradores.
- b) A má interpretação do texto do promotor é atribuída ao praticante do crime de estupro.
- c) **As redes sociais contribuíram para o afastamento do promotor da banca examinadora do concurso.**
- d) Alexandre Couto Joppert foi vítima de gravações ilícitas que constituíam estratégias do inquérito sobre sua atuação como promotor.
- e) O caso hipotético narrado pelo promotor reduz o impacto da cultura do estupro, pois leva a interpretar o crime como uma artimanha da vítima.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- a) Incorreta. Não houve qualquer menção à absolvição dos estupradores no texto.
- b) Incorreta. A má interpretação do texto do promotor foi atribuída, segundo Joppert, às pessoas presentes na prova aberta ao público, que não compreenderam que o ponto de vista a que ele se referia era o do criminoso.
- c) Correta. As redes sociais foram determinantes pelo alarde do caso, gerando consequências ao promotor, como seu afastamento da banca do concurso.
- d) Incorreta. O concurso apresentou prova aberta ao público, o que não caracteriza gravação ilícita de sua fala. Ademais, no momento do concurso, não havia qualquer inquérito sobre a atuação de Joppert como promotor.
- e) Incorreta. O caso hipotético narrado pelo promotor foi criticado devido à exaltação da cultura do estupro, e não à redução do impacto da cultura do estupro. Não há menção sobre o crime ser artimanha da vítima.

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Ao somar o termo “hipotético” à expressão “estupro coletivo”, o produtor do texto emite uma opinião negativa sobre o assunto.
- b) A expressão “estupro coletivo” revela a subjetividade do produtor do texto, pois se distancia do episódio narrado pelo promotor.
- c) O termo “coletivo” revela uma espécie de preconceito sexista contra a vítima do crime.
- d) De acordo com a repercussão ruim do caso, o termo “coletivo” foi empregado inadequadamente, visto que apresenta um tom pejorativo.
- e) A expressão “opinião hipotética” é um recurso utilizado pelo promotor para se eximir de avaliação comprometedora sobre o crime.

Alternativa correta: e)

Justificativa

- a) Incorreta. O termo “hipotético” atenua a expressão “estupro coletivo” e gera uma opinião mais positiva sobre o tema.
- b) Incorreta. A expressão “estupro coletivo” não se distancia do caso narrado nem apresenta subjetividade do produtor do texto, pois expressa o fato sobre o qual o promotor estava hipotetizando.
- c) Incorreta. O termo “coletivo” não revela, no texto, preconceito sexista contra a vítima do crime, e sim caracteriza o tipo de crime narrado.
- d) Incorreta. O termo “coletivo” não foi empregado inadequadamente, uma vez que não apresenta tom pejorativo, e sim apenas caracteriza o fato hipotético narrado, em termos de quantidade de estupradores.
- e) Correta. A expressão “opinião hipotética” foi usada, de fato, pelo promotor, em seu discurso, para evitar sua avaliação pessoal sobre o crime.

Com base na análise do período “O promotor divulgou nota em que afirma ter sido mal interpretado, já que se referia ao ponto de vista do criminoso”, assinale a alternativa correta.

- a) A última oração apresenta elipse do sujeito “promotor”, para evidenciar a ideia de consequência em relação à oração anterior.
- b) Para expressar a ideia de adição implícita no período, é necessário o acréscimo da conjunção “e” antes da expressão “já que”.
- c) O período apresenta uso inadequado da locução “já que” para expressar a ideia explicativa contida nele.
- d) A expressão “já que” pode ser substituída por “visto que” sem alterar a ideia de causa indicada pela última oração.
- e) O uso da expressão “já que” apresenta noção temporal de simultaneidade na relação entre as duas orações.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- a) Incorreta. Embora a última oração apresente elipse do sujeito “promotor”, não há ideia de consequência em relação à oração anterior.
- b) Incorreta. O trecho em questão não apresenta ideia de adição e o acréscimo da conjunção “e” antes da expressão “já que” torna a oração inadequada.
- c) Incorreta. A locução “já que” está empregada adequadamente no contexto, uma vez que apresenta ideia de causa e não de explicação.
- d) Correta. A ideia contida entre as orações é de causa, portanto a expressão “já que” pode ser substituída por “visto que”.
- e) Incorreta. A relação estabelecida entre as orações não é de temporalidade e a expressão “já que” não indica tempo simultâneo, nesse contexto.

Com relação aos termos sublinhados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas usadas ao longo do texto marcam o discurso direto do promotor Alexandre Couto Joppert.
- II. O termo “que” pertence à mesma classe gramatical nas duas ocorrências apresentadas.
- III. A expressão “além de” reforça o caráter aditivo presente no período.
- IV. O termo “mal” modifica a palavra “interpretado”, atribuindo-lhe ideia de modo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- I. Incorreta. No texto, há também aspas marcando a fala do procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Marfan Martins Vieira: “até a conclusão da apuração dos fatos”.
- II. Incorreta. O primeiro uso pertence à classe gramatical da conjunção (integrante); o segundo, à classe do pronome (relativo).
- III. Correta. A expressão “além de” indica acréscimo de informações. Neste caso, “ter instaurado inquérito” além de “afastá-lo da banca”.
- IV. Correta. O termo “mal” é um advérbio de modo que está modificando a palavra “interpretado”.

Acerca da pontuação utilizada no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “Examinador de Direito Penal, durante uma prova oral, ele narrou”, as vírgulas isolam uma circunstância de tempo.
- II. Em “Um (criminoso) segura, outro aponta a arma, outro guarnece”, as vírgulas são empregadas para marcar uma enumeração de ações.
- III. Em “Em nota, o procurador-geral de Justiça”, a vírgula antecipa o uso do discurso direto.
- IV. Em “Autor de livros jurídicos, Joppert atua”, a vírgula é utilizada para separar informações sobre pessoas diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. A expressão “durante uma prova oral” indica uma circunstância temporal, por isso aparece, corretamente, separada por vírgulas.
- II. Correta. As vírgulas, neste caso, foram empregadas para separar ações, portanto enumeram as ações narradas pelo promotor.
- III. Incorreta. A vírgula não antecipa discurso direto, e sim foi usada para separar uma locução adverbial: “Em nota”.
- IV. Incorreta. A vírgula, neste caso, foi empregada para isolar um aposto, logo se trata da mesma pessoa.

Leia o texto a seguir, extraído do romance *Uma menina está perdida no seu século à procura do pai*, e responda às questões 6 e 7.

Pelo canto do olho olhava para a mão, e o que eu via, de cima, era isto:

AU.....Z,

sendo o espaço do meio ocupado por dedos que, muito ligeiramente, mas em definitivo, tremiam. Avançamos. Todos os quartos tinham uma placa metálica, ligeiramente acima do olho de vigia, com o nome. O primeiro do lado direito era Buchenwald, o segundo Gross-Rosen, o terceiro, era o nosso, AUSCHWITZ. Coloquei a chave na fechadura, rodei para um lado, depois para o outro: abriu. Com um braço, empurrei a porta toda para trás, Hanna entrou logo no quarto com rapidez como fazia sempre. O quarto tinha duas camas – uma maior, que seria a de Hanna, e outra, que seria para mim, mais pequena, mas com aspecto confortável.

(TAVARES, G. M. *Uma menina está perdida no seu século à procura do pai*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p.54-55.)

6

Com base no texto e na prévia leitura do romance, assinale a alternativa correta quanto aos nomes dos quartos.

- a) Apenas o quarto destinado aos protagonistas faz referência a um campo de concentração.
- b) O nome Auschwitz grafado na porta do quarto visa provocar medo nos protagonistas.
- c) Os donos do hotel são simpatizantes do nazismo e, por isso, pregam peças em clientes de origem judaica.
- d) Todos fazem referência a campos de concentração da Segunda Guerra Mundial.
- e) Tanto Hanna quanto Marius ficam intrigados com o nome do quarto, mas resolvem se hospedar.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- a) Incorreta. Todos os quartos têm nomes de campo de concentração.
- b) Incorreta. Os nomes dos quartos não visam provocar medo, ao contrário, esse fato é tratado pelos donos de maneira natural.
- c) Incorreta. Os donos do hotel são judeus.
- d) Correta. Todos os quartos do hotel têm nomes de campos de concentração.
- e) Incorreta. Apenas Marius fica intrigado e Hanna nem percebe a referência.

7

A partir da leitura do texto, bem como da leitura prévia do romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os dois protagonistas ficam hospedados nesse hotel por vários dias, enquanto procuram o pai de Hanna.
- II. Esse texto, assim como todo o romance, é narrado por Marius; trata-se, pois, de uma narração em primeira pessoa ao longo de toda a história.
- III. Marius esconde parte da palavra Auschwitz com o intuito de proteger Hanna daquela informação.
- IV. O trecho “AU.....Z,” separado do resto do excerto, visa colocar o leitor no mesmo plano de visão experimentado pelo narrador.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- I. Correta. Mesmo com o desconforto inicial, Marius acaba ficando hospedado lá por um tempo, só deixando o hotel quando aparece uma ameaça externa.
- II. Incorreta. Não é apenas Marius quem narra a história. Em vários momentos, ela é narrada por um narrador heterodiegético.
- III. Incorreta. Como Hanna não percebe a importância daquele nome, Marius o esconde de si próprio, em uma tentativa de diminuir a inquietação causada em seu ser.
- IV. Correta. O modo como a palavra é destacada, inclusive com uma parte substituída por pontos, visa à representação do campo de visão do narrador, colocando o leitor no mesmo plano.

8

Sobre o enredo de *Uma menina está perdida no seu século à procura do pai*, considere as afirmativas a seguir.

- I. Hanna é deixada pela mãe sob os cuidados de Marius, para que este encontre o pai da garota, desaparecido desde o final da guerra. Os dois se perdem e só voltam a se encontrar quando Hanna tem 14 anos de idade.
- II. Marius, no momento em que é encarregado de auxiliar Hanna em sua busca pelo pai, foge de Vitrius, que o persegue por conta de uma dívida antiga. Por isso, Hanna também passa a ser ameaçada por Vitrius.
- III. O pano de fundo para a história de Hanna e Marius é um mundo devastado pela guerra e por uma sociedade calcada em preconceitos, que leva pessoas a serem retratadas como animais.
- IV. Hanna carrega consigo uma caixa com fichas que, pretensamente, deveriam ajudar em sua comunicação e que apresentam uma simplificação da vida, na medida em que contêm respostas prontas para todas as questões.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- I. Incorreta. Marius encontra Hanna na rua e fica sensibilizado com a situação da garota.
- II. Incorreta. Vitrius é o dono de um antiquário a quem Marius pede auxílio para encontrar o pai de Hanna.
- III. Correta. A época em que se passa a história não é explicitada claramente, mas há referências claras aos campos de concentração e às ruínas deixadas pela guerra.
- IV. Correta. A cena das fichas aparece já no primeiro capítulo. É por meio delas que Hanna foi treinada a estabelecer contato com o mundo.

Leia o texto a seguir, extraído do conto “I love my husband”, e responda às questões de 9 a 11.

Eu amo meu marido. De manhã à noite. Mal acordo, ofereço-lhe café. Ele suspira exausto da noite sempre maldormida e começa a barbear-se. Bato-lhe à porta três vezes, antes que o café esfrie. Ele grunhe com raiva e eu vocifero com aflição. Não quero meu esforço confundido com um líquido frio que ele tragará como me traga duas vezes por semana, especialmente no sábado.

Depois, arrumo-lhe o nó da gravata e ele protesta por consertar-lhe unicamente a parte menor de sua vida. Rio para que ele saia mais tranquilo, capaz de enfrentar a vida lá fora e trazer de volta para a sala de visitas um pão sempre quentinho e farto.

Ele diz que sou exigente, fico em casa lavando a louça, fazendo compras, e ainda por cima reclamo da vida, enquanto ele constrói o seu mundo com pequenos tijolos. E ainda que alguns destes muros venham ao chão, os amigos o cumprimentam pelo esforço de criar olarias de barro, todas sólidas e visíveis.

A mim também me saúdam por alimentar um homem que sonha com casas-grandes, senzalas e mocambos,

e assim faz o país progredir. E é por isto que sou a sombra do homem que todos dizem eu amar. Deixo que o sol entre pela casa, para dourar os objetos comprados com esforço comum. Embora ele não me cumprimente pelos objetos fluorescentes. Ao contrário, através da certeza do meu amor, proclama que não faço outra coisa senão consumir o dinheiro que ele arrecada no verão. Eu peço então que compreenda minha nostalgia por uma terra antigamente trabalhada pela mulher, ele franze o rosto como se eu lhe estivesse propondo uma teoria que envergonha a família e a escritura definitiva do nosso apartamento.

(PIÑON, N. *Melhores contos de Nérida Piñon*. São Paulo: Global, 2014. p.163-164.)

9

Com base nesse texto e na prévia leitura do conto, é correto afirmar que a história é narrada

- a) em primeira pessoa, pela protagonista, uma mulher não nomeada que relata sua condição de esposa dentro de um modelo familiar fundado na tradição.
- b) em primeira pessoa, por Nérida Piñon, que, em uma narrativa de caráter autobiográfico, reflete sobre o espaço ocupado pela mulher na sociedade.
- c) em primeira pessoa, por uma mulher do século XIX, época de casas-grandes, senzalas e mocambos, que foi educada para ser uma exemplar dona de casa.
- d) em terceira pessoa, por uma mulher estrangeira, como comprova o título do conto “I love my husband”, que, pela ótica feminina, retrata o que é ser mulher e esposa em solo brasileiro.
- e) em terceira pessoa, pela interlocutora da protagonista, a quem foram relatadas as dificuldades decorrentes de uma vida a dois.

Alternativa correta: a)

Justificativa

Conforme atestam os verbos (“amo”, “acordo”, “bato” etc.), a narração é efetivada em primeira pessoa. Trata-se da personagem principal do conto, uma mulher cujo nome não aparece e que relata sua vida de esposa conformada com o modelo patriarcal de família no qual está inserida e para o qual foi educada. Nesse modelo, o homem ocupa o papel central, detém o poder financeiro, e a mulher, destinada aos afazeres domésticos, é submissa ao esposo. Assim dito, as demais alternativas estão incorretas.

10

Com base nesse texto e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na passagem “Eu amo meu marido. De manhã à noite”, a inserção do ponto final separando os dois períodos introduz uma pausa irônica que indica uma possível conduta infiel por parte da esposa durante as madrugadas.
- II. Comparando-se a declaração “Eu amo meu marido”, feita de forma objetiva no início do conto, com a afirmação o “homem que todos dizem eu amar”, presente mais ao final do trecho, percebe-se que a segunda desperta dúvida quanto ao real afeto da personagem.
- III. Ao comparar o “líquido frio” do café com sua vida sexual, a personagem revela a ausência de emoção e sensualidade em seu casamento.
- IV. Na passagem “não faço outra coisa senão consumir o dinheiro que ele arrecada no verão”, verifica-se uma possível alusão à fábula da cigarra e da formiga, na qual à esposa é atribuído o papel da cigarra, preocupada apenas em usufruir, enquanto o marido e a formiga representam a conquista de proventos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

- I. Incorreta. Apesar de seu casamento ser marcado por fatos que sinalizam desencanto, a personagem é fiel e comprometida ao esposo.
- II. Correta. Ao afirmar o “homem que todos dizem eu amar”, a personagem não se posiciona de modo a validar tal afirmação. Analisando-se esta ausência de confirmação logo após a apresentação de parte da intimidade do casal, constata-se uma atenuação do afeto objetivamente declarado na abertura do conto.
- III. Correta. Na passagem “Não quero meu esforço confundido com um líquido frio que ele tragará como me traga duas vezes por semana, especialmente no sábado”, a personagem utiliza o verbo “tragar”, com o sentido de “engolir de um trago”, para se referir tanto à xícara de café frio quanto ao ato sexual igualmente frio e previsivelmente realizado duas vezes por semana, com dias predeterminados.
- IV. Correta. A alusão à fábula da cigarra e da formiga se faz sentir tanto pelo modo como a figura do marido mantenedor se reporta à esposa como alguém que só sabe gastar, como pela evocação da estação do verão. Na fábula, é justamente neste período que a formiga trabalha com vistas a ter o sustento necessário para a época do inverno.

11

Com base nesse texto e na prévia leitura do conto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao evocar “senzalas e mocambos”, a narradora evidencia que sua condição dentro do lar é semelhante à de escravos, pois está ali para servir à figura de um senhor, neste caso, seu marido.
- II. Educada em uma cultura patriarcal, a personagem demonstra ter consciência de ser “a sombra do homem que todos dizem eu amar” e questiona sua posição de subordinação, porém se mostra incapaz de se desvencilhar de sua realidade.
- III. Na contramão dos tempos atuais, em “I love my husband”, a escritora Nélida Piñon admite que homens e mulheres devem realizar tarefas distintas: eles são os provedores materiais, e elas, as responsáveis pela administração do espaço doméstico.
- IV. Cansada da dependência masculina, de um marido insensível e machista, a personagem passa a assumir uma posição ativa no âmbito conjugal e constitui exemplo na luta pelo direito de igualdade entre homens e mulheres.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. A menção aos termos “senzalas” e “mocambos” concorre para a afirmação do patriarcalismo fortemente presente no texto de Nélida Piñon. Embora situada em uma fase posterior à época escravocrata, a narradora mostra-se como alguém tolhida em sua liberdade e que vive sob o jugo do esposo, o homem a quem deve servir.
- II. Correta. Embora demonstre ter consciência de não ter vida própria, entre ser independente e servir ao esposo, a personagem escolhe a segunda opção e permanece na zona de conforto.
- III. Incorreta. Construído de modo a favorecer uma reflexão por parte do leitor, o conto “I love my husband” simplesmente apresenta uma realidade vivida por inúmeras mulheres que estão fora do mercado de trabalho e confinadas, por acomodação, ao espaço doméstico.
- IV. Incorreta. A posição da personagem é de passividade. O medo de encarar uma nova realidade é grande e ela prefere resignar-se.

Leia, a seguir, a crônica “Assassinos por distração”, de Martha Medeiros, e responda às questões de 12 a 16.

O Jornal Nacional, dias atrás, apresentou uma reportagem que merecia ser mais comentada. A história: na Flórida, dois rapazes e uma garota resolveram roubar algumas placas de PARE instaladas em cruzamentos. Motivo: falta do que fazer. Consequência: na noite seguinte, numa dessas esquinas desfalcadas de sinalização, três rapazes de 18 anos chocaram seu veículo contra um caminhão. Não sabiam que estavam atravessando uma preferencial. Tiveram morte instantânea.

O julgamento dos afanadores de placas foi televisionado. Choravam feito bezerras desmamadas. Alegavam que tudo não passou de uma brincadeira de mau gosto. Eram réus primários, quase crianças, e pediam clemência. Inútil. O juiz decretou 15 anos de prisão para cada um e disse estar sendo generoso, porque assassinos não costumam pegar menos de 30. Comovida com o arrependimento dos acusados, a mãe de um dos garotos morto no acidente pediu ao juiz que não os condenasse por tanto tempo, pois no presídio iriam conviver com bandidos de verdade e o futuro deles ficaria irreversivelmente comprometido. Nada feito. O juiz bateu o martelo e os três já estão vendo o sol nascer quadrado.

O juiz foi rígido? Na hora em que eu assistia ao telejornal, vendo o desespero daqueles jovens e de suas famílias, achei que sim. Mas uma pergunta me veio à cabeça: quem, nos Estados Unidos, vai agora ousar roubar uma placa de sinalização? Só um demente.

A lição é clara: a irresponsabilidade provoca crimes e a impunidade os multiplica. O Brasil está cheio desses pequenos transgressores que depredam orelhões e danificam placas de trânsito. [...] Precisam ser detidos.

Falta de intenção atenua um crime, mas não pode absolver. Qualquer pessoa com mais de 18 anos deve ter consciência de que dirigir bêbado, soltar foguetes, dar tiros para o alto, jogar coquetéis molotov dentro de ônibus, tudo isso também provoca tragédias. Estamos acostumados a chamar de assassinos apenas aquelas pessoas que saem de casa com uma pistola automática e o endereço da vítima anotado num papel. Já políticos que desviam verbas destinadas a postos de saúde, esses são gentilmente chamados de corruptos. Ladrões, no máximo. Assassinos, nunca.

Não somos marginais, mas somos todos homicidas em potencial. Basta uma inconsequência, uma distorção de valores ou uma sandice como a dos jovens americanos. É pena que eles estejam pagando tão caro pelo que fizeram, mas outros três adolescentes morreram por sua causa, e outros tantos continuariam a morrer se o juiz pensasse como nós: o acusado poderia ser um filho meu. Poderia. Mas poderia também estar enterado sete palmos abaixo da terra por não ter sido avisado de que no meio do caminho havia uma preferencial. Foi dado o recado: não existe muita diferença entre os assassinos por natureza e os assassinos por distração.

Junho de 1997

(MEDEIROS, M. *Topless*. Porto Alegre: L&PM, 2015. p.165-167.)

12

Quanto à correlação dos parágrafos da crônica com seus conteúdos, assinale a alternativa correta.

- a) O primeiro parágrafo antecipa a desvinculação das mortes causadas pelos atos das consequências do julgamento.
- b) O terceiro parágrafo enfatiza, através das interrogações, a perplexidade da cronista com o crime cometido pelos jovens.
- c) O quarto parágrafo contextualiza a oposição entre questões como irresponsabilidade e impunidade.
- d) O quinto parágrafo fornece diversos exemplos de atos e condutas irresponsáveis que podem resultar em perda de vidas.
- e) O sexto parágrafo ressalta a nitidez das diferenças entre inocentes e culpados, vítimas e réus.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- a) Incorreta. O primeiro parágrafo ainda não se refere às consequências do julgamento e, mesmo no restante da crônica, as mortes causadas pelos atos irresponsáveis não estão desatreladas dos desdobramentos jurídicos.
- b) Incorreta. As interrogações do terceiro parágrafo contêm questionamentos quanto às consequências do veredicto sobre a sociedade, transcendendo o episódio do crime.
- c) Incorreta. Irresponsabilidade e impunidade não são questões em oposição no quarto parágrafo.
- d) Correta. O quinto parágrafo diversifica exemplos de atos que podem levar a consequências fatais.
- e) Incorreta. No sexto parágrafo, a abordagem da cronista afasta-se da nitidez nas diferenças referidas.

Releia os trechos a seguir presentes no segundo parágrafo.

“Alegavam que tudo não passou de uma brincadeira de mau gosto.”

“[...] pediu ao juiz que não os condenasse por tanto tempo [...]”

Quanto a esses trechos, assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as referências retomadas pelos pronomes sublinhados.

- a) A colisão do veículo dos rapazes contra um caminhão; os julgadores dos réus primários.
- b) A repercussão pública dos atos cometidos; os 15 anos decretados pelo juiz como pena.
- c) O motivo e a consequência do roubo das placas de sinalização; os rapazes de 18 anos, cujo veículo bateu no caminhão.
- d) O julgamento ter sido televisionado; os assassinos que costumam receber pena de 30 anos ou mais.
- e) O roubo das placas de sinalização nos cruzamentos; os acusados, que demonstravam arrependimento.

Alternativa correta: e)

Justificativa

O termo “tudo” retoma a ideia central do parágrafo anterior, ou seja, “o roubo das placas de sinalização nos cruzamentos”; já o pronome “os” faz referência aos “acusados que demonstravam arrependimento”, uma vez que sua atitude trouxe graves consequências.

O terceiro parágrafo inicia-se com uma pergunta: “O juiz foi rígido?”. No decorrer da crônica, há reflexões que remetem a diferentes formas de interpretar e dar resposta a este questionamento.

Quanto ao desdobramento dessa ideia, assinale a alternativa correta.

- a) Em “a irresponsabilidade provoca crimes e a impunidade os multiplica”, a cronista expõe um argumento que evidencia sua divergência em relação ao veredicto do juiz.
- b) Em “Precisam ser detidos”, a cronista reconhece a importância e a necessidade de ações preventivas que coíbam excessos na aplicação de penas rigorosas.
- c) Em “Falta de intenção atenua um crime, mas não pode absolver”, a cronista declara adesão à tese de que crimes devem ser analisados com condescendência e receber penas brandas.
- d) Em “É pena que eles estejam pagando tão caro pelo que fizeram”, a cronista lamenta o rigor do juiz e sua insensibilidade para identificar e punir os verdadeiros culpados.
- e) Em “o acusado poderia ser um filho meu”, a cronista exhibe uma conjectura que particulariza a situação e leva a considerar mais a condenação do que as consequências do crime.

Alternativa correta: e)

Justificativa

- a) Incorreta. O trecho transcrito aponta a concordância com a sentença determinada pelo juiz.
- b) Incorreta. O trecho corresponde a ações que detenham irresponsabilidades cometidas.
- c) Incorreta. A cronista enfatiza sua convicção quanto à necessidade de não absolver criminosos, o que se distancia de reivindicar condescendência e penas brandas.
- d) Incorreta. A ideia de insensibilidade do juiz e sua capacidade para punir culpados não estão em questão.
- e) Correta. O trecho restringe-se a uma situação particularizada que se detém na condenação e não tanto nas consequências do crime.

Releia as frases a seguir, extraídas da crônica.

“Tiveram morte instantânea.”

“Nada feito.”

“Só um demente.”

“Assassinos, nunca.”

Sobre essas frases, considere as afirmativas a seguir.

- I. Essas frases apresentam em comum o fato de marcarem uma ideia de síntese.
- II. O emprego dessas frases curtas no texto proporciona agilidade na leitura e causa maior impacto na apreensão dos sentidos.
- III. O uso de frases curtas e de efeito enfático desfaz ambiguidades e elimina o detalhamento acerca dos fatos narrados.
- IV. A concisão é um fator que compromete a fluidez das informações veiculadas pelo texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta. As frases apresentam uma ideia de síntese nos parágrafos em que estão dispostas.
- II. Correta. Frases curtas proporcionam maior agilidade na leitura, uma vez que garantem maior rapidez na apreensão dos sentidos pretendidos pelo produtor do texto.
- III. Incorreta. Não é característica da frase curta e de efeito enfático, neste texto, desfazer ambiguidades ou eliminar detalhamentos relevantes do fato narrado.
- IV. Incorreta. A concisão não compromete a fluidez das informações, ao contrário, agiliza a leitura e a apreensão dos sentidos.

Assinale a alternativa que contém a correta correlação de “Assassinos por distração” com outras crônicas de Martha Medeiros incluídas no livro *Topless*.

- a) Assim como outras crônicas da autora, esta possui marcas líricas ao priorizar sentimentos contidos em gestos simples e fatos aparentemente irrelevantes que são reavaliados.
- b) Como em outras crônicas da autora, esta traz como foco central o comentário de acontecimentos que antes desfrutaram de espaço em veículos da imprensa, sob o formato de notícia ou reportagem.
- c) De forma incomum, se comparada com a maioria dos textos da autora, esta crônica abdica do humor nos episódios narrados, embora haja leveza na abordagem da temática central, que é a violência juvenil.
- d) De modo divergente das demais crônicas da autora, nesta se percebe a prevalência da narrativa, deixando espaço reduzido para a análise dos acontecimentos.
- e) Do mesmo modo que faz nas demais crônicas, a autora, nesta, recorre ao universo ficcional e suas peripécias para a representação do conturbado mundo moderno, que requer interpretações ponderadas sob diversas perspectivas.

Alternativa correta: b)

Justificativa A crônica afasta-se de gestos simples e fatos irrelevantes, sem recorrer à leveza na abordagem da temática central. O espaço reservado para a análise de acontecimentos não é reduzido; ao contrário, ocupa a maior parte do texto. Não há também o recurso ao universo ficcional. O foco central está mesmo no comentário de acontecimentos que circularam em veículos da imprensa, procedimento que se manifesta também em diversas outras crônicas da autora.

Leia o poema a seguir.

SIGNO
SIGO
NA NOITE
O DESTINO
SER
AQUILO
QUE A SOMBRA
QUIS
PARA NOIVO

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p.136.)

Acerca do poema, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A referência ao termo “noite” é acompanhada por recursos gráficos caracterizados pelo escuro.
- () A inexistência de uma primeira pessoa no poema remete ao apagamento do sujeito na pós-modernidade.
- () Há um jogo de palavras entre a primeira palavra do poema e outras subsequentes, como a forma verbal “sigo” seguida por palavras com a letra “n”.
- () Os tipos sombreados antecipam a referência à sombra e estabelecem convergência entre forma e significado.
- () O uso do termo “noivo” desponta como um vocábulo imprevisto sem coincidência sonora com as demais palavras do poema.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V. b) V, F, V, V, F. c) V, F, F, V, V. d) F, V, F, V, F. e) F, F, V, F, V.

Alternativa correta: b)

Justificativa

A fonte escolhida para o poema está em sintonia com os significados expressos: há o sombreado e os recursos gráficos que ressaltam tonalidades escuras. Tais procedimentos acompanham as referências à sombra e à noite. O poema apresenta também jogo de palavras já a partir da primeira palavra do poema. Não se pode dizer, contudo, que inexistam a primeira pessoa no poema – a forma verbal “sigo” está flexionada na primeira pessoa – nem que o termo “noivo” esteja destituído de coincidência sonora com outras palavras do poema: esta coincidência ocorre com o termo “noite”.

Leia o poema a seguir.

a impressão do teu
corpo no meu
mexeu

(LEMINSKI, P. *Toda Poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p.144.)

Em relação ao poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo “impressão” tem duplo sentido no texto.
- II. Há uma supressão do termo “corpo”, no poema, em decorrência da concisão.
- III. O desenho da fonte escolhida para o verbo reforça a ideia de dinamicidade.
- IV. A forma da fonte empregada no final do poema desfaz a carga erótica do início.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

O duplo sentido do termo “impressão” consiste não só em marcas físicas, corporais mas também em influências afetivas. O termo “corpo” é suprimido após “meu”, o que se deve à concisão que rege o poema. O efeito de dinamicidade é ampliado pelo desenho da fonte em “mexeu”, que corresponde a movimento. Há uma carga erótica apresentada no poema, que, no entanto, não é dissolvida com a forma da fonte em “mexeu”.

Paulo Franchetti, em artigo incluído no livro “*A pau a pedra a fogo a pique: dez estudos sobre a obra de Paulo Leminski*” (Curitiba: Imprensa Oficial, 2010), salienta a preocupação do poeta com a comunicação e com o leitor, expressa em textos críticos e presente nos poemas do autor.

Com base nessa avaliação e na leitura dos poemas de Paulo Leminski, assinale a alternativa correta.

- a) A comunicação é atingida pelo rechaço a poemas extensos preteridos por poemas curtos desprovidos de mensagens cifradas, medida que tem como objetivo conduzir o leitor a uma leitura mais automatizada.
- b) A comunicação é procurada pela adoção de recursos visuais que se somam aos componentes verbais e propiciam efeitos em sintonia com a vida moderna do leitor.
- c) A comunicação é sustentada pelo abandono de rima e métrica, entendidas agora como práticas poéticas que impedem a compreensão dos versos pelo leitor de poemas mais tradicionais.
- d) A comunicação com o leitor erudito é assegurada pela restrição à ambiguidade e à polissemia, inibidas pela incorporação dos recursos visuais.
- e) A comunicação idealizada pelo poeta prevê que o uso da linguagem verbal seja substituído por recursos visuais para permitir ao leitor iniciante o acesso à poesia.

Alternativa correta: b)

Justificativa

Os poemas curtos de Leminski muitas vezes são carregados de duplo sentido, de mensagens cifradas que impedem, inclusive, uma leitura automatizada. Não há abandono de rima nem se pode avaliar que um recurso como este impede a compreensão dos versos. Os recursos visuais empregados nos poemas não inibem ambiguidades nem a polissemia. Tais recursos não chegam, porém, a substituir a linguagem verbal; eles se somam e produzem a sintonia com a vida do leitor.

A respeito das correlações entre a poesia de Leminski e os poemas de outras tendências poéticas, períodos e estilos de época, considere as afirmativas a seguir.

- I. Como o Concretismo, Leminski perseguiu a representação e a exaltação da vida material em detrimento da exposição da subjetividade.
- II. Como o Simbolismo, Leminski adotou desenhos e experiências gráficas para representar a saturação de significados e significantes na linguagem poética verbal.
- III. Com a primeira fase modernista, Leminski aderiu ao poema-piada e aos jogos de palavras, em contraste com o rigor de outras manifestações poéticas.
- IV. Com a poesia marginal, Leminski compartilhou a espontaneidade e a irreverência como aproximações entre a expressão poética e a vida cotidiana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

Não se pode afirmar que Leminski deixe em segundo plano a exposição da subjetividade nem que esta marca seja obscurecida pela representação e exaltação da vida material. Também não cabe ler os poemas do autor como consequências de uma saturação de significados e significantes, o que também não se manifesta no Simbolismo. As demais afirmativas estão corretas: a adesão ao poema-piada e ao jogo de palavras é traço comum entre os poemas de Leminski e as práticas modernistas da primeira fase; e a convergência com a poesia marginal inclui a espontaneidade e a irreverência e o nexos entre poesia e cotidiano.

Leia o texto a seguir e responda às questões 21 e 22.



(SPIEGELMAN, A. *Maus*. A survivor's tale. v.1. Penguin Books, 2014. p.122.)

Considerando os elementos verbais e não verbais do texto, assinale a alternativa correta.

- a) No texto, o narrador se concentra em descrever os problemas emocionais e psicológicos de sua esposa.
- b) O texto mostra como trabalhadores especializados foram beneficiados durante a Segunda Guerra Mundial em detrimento de outros profissionais.
- c) O texto reproduz o conflito de gerações entre uma família dominadora e o sobrinho rebelde durante os anos 1940.
- d) O texto se ocupa dos planos de fuga frustrados de um casal judeu cuja própria família os entregou aos nazistas.
- e) O texto trata das situações enfrentadas por judeus durante a Segunda Guerra Mundial na Europa nazista.

Alternativa correta: e)

Justificativa

O texto trata das situações enfrentadas por judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Através dos elementos não verbais, a estrela de Davi desenhada no peito dos personagens, pode-se inferir que se trata de judeus durante a segunda grande guerra. Para chegar a essa conclusão, o candidato precisa mobilizar seu conhecimento de mundo. Além disso, outras marcas gráficas contribuem para a caracterização dos sentimentos dos personagens: a personagem Anja, por exemplo, é associada ao desespero da situação (ela está jogada no chão, com o rosto coberto), os balões onde se inserem suas falas indicam que ela está gritando, há o uso de fontes em negrito em sua fala, salientando seu conflito emocional. Em relação aos elementos verbais, há frases que apontam para as mazelas dos judeus durante a guerra: “You’re crazy! You’re going straight to the ovens!” (Você está louco! Você vai direto para os fornos!), diz a personagem Anja em uma alusão aos fornos de Auschwitz usados para matar os prisioneiros judeus. “And he did get put into one of the next transports to Auschwitz.” (E ele foi mesmo colocado em um dos próximos transportes para Auschwitz), afirma o narrador, confirmando a previsão de Anja de que o sobrinho seria capturado e morto. No próximo quadro, a personagem Anja, desesperada, afirma “My whole family is gone!” (Toda minha família se foi!). Assim, tem-se um cenário de desespero, toda a família de Anja e Vladek foi morta e eles precisam se esconder (*bunker*) para sobreviver, uma situação enfrentada por judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Em relação ao uso da linguagem verbal no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A posição da palavra “always” em “Always Lolek was a little Meshuga” e “This always I told her” contribui para a caracterização da personagem Vladek como um estrangeiro falante de inglês.
- II. O uso de “did” em “And he did get put into one of the next transports” intensifica a ação narrada, ao mesmo tempo em que confirma a previsão de Anja em “You’re going straight to the ovens!”.
- III. Em “To die, it’s easy... But you have to struggle for life!”, a posição do verbo “die” na frase tem a função de acrescentar ênfase.
- IV. O uso da expressão “be sick of” em “I’m sick of hiding” descreve a condição física da personagem Lolek, resultante da precariedade dos abrigos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- I. Correta. A palavra “always” é um advérbio de frequência indefinida em inglês. Esse tipo de advérbio normalmente é usado entre o sujeito e o verbo principal da frase. Assim, as frases ditas pela personagem deveriam ser, no inglês padrão, “Lolek was always a little meshuga” e “I always told her this”. É comum que falantes estrangeiros de uma língua alterem a ordem das palavras nas orações (sintaxe) ou façam escolhas incomuns de palavras para expressar ideias, que soam estranhas para o falante da variedade padrão. Essas alterações não costumam comprometer a comunicação, mas ajudam a identificar o falante como estrangeiro.

- II. Correta. O uso dos auxiliares “do/does/did” geralmente ocorre em frases interrogativas e negativas com a função de auxiliar o verbo principal em sentenças do presente simples (do/does) ou do passado simples (did). Contudo, a função do uso do auxiliar “did” em frases afirmativas, como ocorre nessa frase, é de dar ênfase e intensidade ao que é dito. Essa ênfase intensifica o estado emocional do falante em relação ao que havia sido dito/pensado anteriormente. No texto, a frase de Anja, comparativamente à frase de Lolek, demonstra essa relação de ênfase: Lolek estava enganado (em pensar que seria poupado por suas habilidades como eletricista) e a previsão de Anja (de que seria mandado para morrer nos fornos), de fato, acontece.
- III. Correta. A ordem das palavras nas orações em inglês é normalmente fixa (sujeito + verbo + complemento). Ao mover uma palavra para um lugar inusitado, acrescenta-se ênfase àquela palavra. Nesse caso, a ordem padrão da oração seria “It’s easy to die” em paralelismo com a estrutura de “you have to struggle for life”. Quando se opta por iniciar a frase com o verbo no infinitivo, que em inglês é a forma “pura” do verbo, o autor enfatiza essa ação (morrer).
- IV. Incorreta. A expressão “be sick of” tem um sentido figurado. Segundo o Cambridge Learner’s Dictionary, a expressão é utilizada para indicar que se está aborrecido ou entediado em relação a algo que vem acontecendo há muito tempo. Em português, equivale às expressões “estar farto de” ou “estar cansado de” e refere-se ao estado emocional do falante.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 23 a 27.

When the marketing team behind *Me Before You* came up with the hashtag #LiveBoldly to promote this story of a young disabled man considering assisted dying, they could scarcely have predicted that it would be used to expose the movie’s problematic message. “Do you really want us to #LiveBoldly or do you just want us to #diequickly?” asked one commenter during a Twitter Q&A session last week with the film’s star, Sam Claflin. He plays Will, a wealthy former playboy who becomes involved with Lou (Emilia Clarke), a rather eccentric girl. The film portrays the blossoming romance between these two apparently mismatched souls. Lou has full use of her body. Will has been quadriplegic since a road accident several years earlier. Before Lou became his carer, Will decided he wanted to kill himself. The full meaning of the name “Will” becomes clear only after he dies and leaves Lou enough money, he says, for her to swap her timid life for adventure. The problem, according to activists, is this motto applies in this context only to the able-bodied – and comes at the cost of a disabled man’s life. “We have so few opportunities in the media to explore disability”, says the actor and activist Liz Carr, who participated in the protest. “But there is a disproportionate number of stories which relate to the ‘problem’ of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die. They’re less keen to cover the rest of us who might want to live but are struggling to get the health and social care resources to do so.” The screenplay offers one preventative measure to the charge that it is speaking for all disabled people. “I get that this could be a good life”, says Will. “But it’s not my life. I can’t be the sort of man who accepts this.” Since Will is shown to be strong, determined and uncompromising, it seems clear that the “sort of man” who would put up with a paralyzed body and its demands could only be inferior to him. This problem could be tempered, if not solved, by the presence of just one disabled character to provide some contrast and show that suicide isn’t the only option. But there isn’t one. The film isolates Will entirely, stacking the odds so that the choice to take his own life is made to seem like the logical one. “When non-disabled people talk of suicide, they’re discouraged and offered prevention”, she says. “Even though it’s legal, it’s not seen as desirable. When a disabled person talks of it, though, suddenly the conversation is overtaken with words like ‘choice’ and ‘autonomy’ and people are rushing to uphold these prized principles while talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we’re giving disabled people and the non-disabled audiences?”

(GILBEY, R. I’m not a thing to be pitied’: the disability backlash against Me before You. *The Guardian*. 2 jun. 2016. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/film/2016/jun/02/me-before-you-disabled-backlash-not-pitied>>. Acesso em: 6 jun. 2016.)

23

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o principal objetivo do texto.

- a) Apresentar a crítica dos deficientes físicos aos estereótipos presentes no filme.
- b) Defender o direito ao suicídio assistido nos casos graves de tetraplegia.
- c) Divulgar as ações promovidas pela equipe de *marketing* do filme em prol de pessoas com deficiência.
- d) Denunciar as dificuldades em obter assistência médica enfrentadas por deficientes físicos.
- e) Promover o lançamento do filme *Me before you* (Como eu era antes de você).

Alternativa correta: a)

Justificativa

- a) Correta. O texto traz a crítica de ativistas dos direitos das pessoas com deficiência em relação à visão estereotipada da deficiência no filme: é muito melhor morrer do que viver como um indivíduo de segunda classe. “But there is a disproportionate number of stories which relate to the ‘problem’ of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die. They’re less keen to cover the rest of us who might want to live but are struggling to get the health and social care resources to do so.” (“Mas há um número desproporcional de histórias que se relacionam com o ‘problema’ de deficiência sendo resolvido com a morte. Televisão e cinema parecem amar aqueles indivíduos que querem morrer. Eles estão menos interessados no resto de nós que pode querer viver, mas estão lutando para obter os recursos para a saúde e a assistência social para fazê-lo.”)
- b) Incorreta. Ao contrário, o texto traz severas críticas ao suicídio cometido pela personagem principal que foi compreendido como uma solução para sua vida com deficiência. “When a disabled person talks of it (suicide), though, suddenly the conversation is overtaken with words like ‘choice’ and ‘autonomy’ and people are rushing to uphold these prized principles whilst talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we’re giving disabled people and the non-disabled audiences?” (“Por outro lado, quando uma pessoa com deficiência fala em suicídio, de repente, a conversa é substituída por palavras como ‘escolha’ e ‘autonomia’ e as pessoas correm para defender esses princípios valorizados, enquanto que conversas sobre prevenção e apoio à saúde mental são raras. Nenhum apoio psiquiátrico é oferecido ao Will. Que tipo de mensagem é essa que estamos dando às pessoas com deficiência e ao público não deficiente?”).
- c) Incorreta. Essa informação não consta no texto. Sabe-se que, para a promoção do filme, foi lançada a *hashtag* #LiveBoldy (VivaAudaciosamente), mas não há indícios, no texto, de que tenha sido feita alguma campanha em prol de pessoas com deficiência.
- d) Incorreta. Essa informação não consta no texto. Um entrevistado menciona que há dificuldades, mas é só uma menção, não o objetivo principal do texto.
- e) Incorreta. No texto, tem-se uma sinopse do filme e a informação sobre a situação de seu lançamento, mas não é um texto de divulgação.

24

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os argumentos oferecidos pelos ativistas e pelo filme em relação à polêmica levantada.

- a) Ativistas apontam que a falta de personagens deficientes na mídia é um elemento de exclusão, ao passo que o roteiro do filme salienta os aspectos positivos da vida de um deficiente.
- b) Ativistas criticam o fato de que, no filme, a alta condição financeira da personagem Will está intrinsecamente ligada à sua história de superação, porém os roteiristas defendem que é um fator necessário para contrastar com a personagem Lou.
- c) Enquanto os ativistas criticam a opção de Will pelo suicídio, o roteiro do filme sugere que essa personagem não representa todos os deficientes.
- d) O argumento principal dos ativistas é que o filme ignora a luta das pessoas com deficiência pelo direito ao suicídio assistido, enquanto o filme escolhe particularizar o ponto de vista de Will.
- e) Para os ativistas, a escolha de um ator sem deficiência para interpretar Will constrói uma imagem falsa dos deficientes reais; contra isso, os roteiristas apontam para a presença, no filme, de atores com deficiência em papéis secundários.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- a) Incorreta. Essa informação não está no texto.
- b) Incorreta. O texto traz informações sobre a condição financeira da personagem Will (*wealthy playboy*) e menciona o contraste entre as personagens principais, mas esse não é o foco da crítica dos ativistas. A história de Will não é uma história de superação, já que a personagem opta por se suicidar.
- c) Correta. Pode ser comprovado pelos trechos do texto que reproduzem o pensamento dos ativistas: “When a disabled person talks of it (suicide), though, suddenly the conversation is overtaken with words like ‘choice’ and

'autonomy' and people are rushing to uphold these prized principles whilst talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we're giving disabled people and the non-disabled audiences." ("Por outro lado, quando uma pessoa com deficiência fala em suicídio, de repente, a conversa é substituída por palavras como 'escolha' e 'autonomia' e as pessoas correm para defender estes princípios valorizados, enquanto que conversas sobre prevenção e apoio à saúde mental são raras. Nenhum apoio psiquiátrico é oferecido ao Will. Que tipo de mensagem é essa que estamos dando às pessoas com deficiência e ao público não deficiente?") e "But there is a disproportionate number of stories which relate to the 'problem' of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die. They're less keen to cover the rest of us who might want to live but are struggling to get the health and social care resources to do so." ("Mas há um número desproporcional de histórias que se relacionam com o 'problema' de deficiência sendo resolvido com a morte. Televisão e cinema parecem amar aqueles indivíduos que querem morrer. Eles estão menos interessados no resto de nós que pode querer viver, mas estão lutando para obter os recursos para a saúde e a assistência social para fazê-lo."). A defesa do roteiro do filme é apresentada pelo repórter no trecho "The screenplay offers one preventative measure to the charge that it is speaking for all disabled people. 'I get that this could be a good life', says Will. 'But it's not my life. I can't be the sort of man who accepts this'." ("O roteiro oferece uma medida preventiva para a acusação de que ele está falando para todas as pessoas com deficiência. 'Entendo que esta poderia ser uma boa vida', diz Will. 'Mas não é a minha vida. Eu não posso ser o tipo de homem que aceita isso'."). Ou seja, a fala de Will tenta particularizar seu ponto de vista.

- d) Incorreta. Ao contrário, o texto trata da indignação causada pelo fato de a personagem cometer suicídio, com a mensagem implícita de que é melhor morrer que ser deficiente.
- e) Incorreta. O texto menciona a falta de outras personagens deficientes na trama, mas não é o ponto principal da argumentação. Não há qualquer menção, no texto, sobre a opinião dos atores em relação à escolha de um ator não deficiente para interpretar Will.

25

Com base nas expressões sublinhadas no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra problem é usada com ironia, revelando a opinião do enunciador.
- II. A utilização dos termos suddenly e rushing revela aspectos positivos acerca do suicídio assistido.
- III. O uso da expressão at the cost of indica uma posição favorável do enunciador em relação à situação apresentada.
- IV. Os termos according to, says the actor e she says foram empregados com o propósito de dar imparcialidade ao texto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- I. Correta. No texto, a palavra selecionada é usada com ironia. A palavra 'problem' aparece entre aspas para enfatizar esse sentido. O uso de aspas realça o fato de que a palavra 'problem' é usada em seu sentido figurado. Assim, lê-se "But there is a disproportionate number of stories which relate to the 'problem' of disability being solved by death. Television and film seem to love those individuals who want to die." ("Mas há um número desproporcional de histórias que se relacionam com o 'problema' de deficiência sendo resolvido com a morte. Televisão e cinema parecem amar aqueles indivíduos que querem morrer.")
- II. Incorreta. Os termos são empregados com ironia no texto. Na opinião do enunciador, as pessoas "correm" para ajudar o deficiente que quer se suicidar, em vez de oferecer apoio psicológico. Os termos têm, portanto, sentido negativo na frase. "When a disabled person talks of it (suicide), though, suddenly the conversation is overtaken with words like 'choice' and 'autonomy' and people are rushing to uphold these prized principles whilst talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we're giving disabled people and the non-disabled audiences." ("Por outro lado, quando uma pessoa

com deficiência fala em suicídio, de repente, a conversa é substituída por palavras como 'escolha' e 'autonomia' e as pessoas correm para defender esses princípios valorizados, enquanto que conversas sobre prevenção e apoio à saúde mental são raras. Nenhum apoio psiquiátrico é oferecido ao Will. Que tipo de mensagem é essa que estamos dando às pessoas com deficiência e ao público não deficiente?”).

- III. Incorreta. Ao contrário, a expressão indica que algo foi conseguido à custa de outra coisa, ou seja, precisou-se abrir mão de algo para se ter a outra coisa. Assim, para o não deficiente viver intensamente, o deficiente deve perecer.
- IV. Correta. Na linguagem jornalística, deve-se assegurar que a opinião dada não é do jornalista, que, teoricamente, deve se ater a apresentar os fatos.

26

Leia o trecho a seguir.

“Do you really want us to #LiveBoldly or do you just want us to #diequickly?”

A respeito desse trecho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Nesse trecho, o contraste entre #LiveBoldly e #diequickly revela a indignação do enunciador.
- II. O trecho foi elaborado como uma pergunta cujo propósito é afirmar um ponto de vista.
- III. O trecho resume a posição das pessoas com deficiência em relação ao filme *Me Before You*.
- IV. O trecho reforça a crença de que pessoas com deficiência são incapazes de viver aventuras.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- I. Correta. Os termos selecionados fazem um jogo de palavras contraditórias #LiveBoldly (#VivaIntensamente) e #diequickly (#morrerapidamente). Esse contraste demonstra que o enunciador não está satisfeito com a proposta da campanha publicitária, que pode ser interpretada como ofensiva para os deficientes físicos. “Só vive intensamente quem não é deficiente, o deficiente tem que morrer.”
- II. Correta. O trecho é uma pergunta retórica, que não exige resposta do interlocutor. A intenção desse tipo de pergunta é fazer com que o interlocutor acompanhe o raciocínio do enunciador e pense sobre a possível resposta que dariam.
- III. Correta. O texto fala da indignação causada pela representação da vida das pessoas com deficiência promovida pelo filme, aumentada pela campanha de *marketing* lançada no *twitter*. Assim, a frase que aparece logo no início do texto resume o conteúdo do artigo.
- IV. Incorreta. Ao contrário, o trecho mostra a indignação em relação a essa afirmação.

27

Em relação às declarações da atriz Liz Carr presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Apela para os valores cristãos dos espectadores.
- b) É contraditória, ora defendendo ora atacando o suicídio assistido.
- c) Incentiva o suicídio assistido como forma de libertação do deficiente.
- d) Tenta ser imparcial em relação à polêmica tratada no filme.
- e) Usa da ironia para apontar os problemas do filme.

Alternativa correta: e)

Justificativa

A ironia é marcada pelo contraste entre o que é dito e o que é sabido ou percebido pelo interlocutor. Sabe-se, através do texto, que a atriz Liz Carr é ativista em prol dos direitos das pessoas com deficiência. Sabe-se, também, que o artigo trata da repercussão negativa do filme *Me Before You* e de sua campanha publicitária #LiveBoldly. Ao se observar as declarações de Liz Carr no texto, pode-se notar o uso de palavras entre aspas e de escolha lexical que não condiz com sua posição ideológica. Isso pode ser comprovado pelos trechos “When a disabled person talks of it (suicide), though, suddenly the conversation is overtaken with words like ‘choice’ and ‘autonomy’ and people are rushing to uphold these prized principles whilst talk of prevention and mental health support are rare. Will is not offered any psychiatric support. What kind of message is this that we’re giving disabled people and the non-disabled audiences?” (“Por outro lado, quando uma pessoa com deficiência fala em suicídio, de repente, a conversa é substituída por palavras como ‘escolha’ e ‘autonomia’ e as pessoas correm para defender esses princípios valorizados, enquanto que conversas sobre prevenção e apoio à saúde mental são raras. Nenhum apoio psiquiátrico é oferecido ao Will. Que tipo de mensagem é essa que estamos dando às pessoas com deficiência e ao público não deficiente?”)

Leia o texto a seguir e responda às questões de 28 a 30.

Dyslexia is a learning disorder characterized by problems in processing words into meaningful information. Researchers understand that dyslexia is a problem that arises from difficulties or inefficiencies in the brain in analyzing and processing individual letter sounds (called phonemes) and blending them into words at a speed that allows comprehension and fluency. Thus, the most prominent sign of dyslexia is difficulty in learning to read. Nevertheless, people with dyslexia may have other language related deficits such as problems understanding rapid speech, difficulty in following complex or multi-part instructions, or trouble remembering things in correct sequence.

Reading disorders are the most common type of learning disorder, and dyslexia is the most common reading disorder. Between 15% and 20% of American elementary school children have significant, continuing difficulties with learning to read, reading fluency, and/or reading comprehension, but only about 5% are referred for special help in reading. Of those, between 65% and 75% are boys. Dyslexia occurs in people of all races, and income levels, however, African-American children with dyslexia are more likely to be misdiagnosed and mislabeled as mildly mentally retarded. Dyslexia is not linked to low intelligence (low IQ). Many people with the disorder have average or above average intelligence and show an unexpected difference between achievement and aptitude, although this is not a requirement for a diagnosis of dyslexia.

The underlying cause of dyslexia is not known, although research suggests the condition is often inherited. Using tomography scans and functional magnetic resonance imaging researchers have been able to track the parts of the brain that become active when people with and without dyslexia read. Their general conclusion is that the brains of people with dyslexia are organized differently than those without the disorder and that this different organization results in less concentrated and efficient analysis and processing of the written representation of letter sounds into meaningful information.

Anyone who is suspected to have dyslexia should have a comprehensive evaluation, including hearing, vision, and intelligence testing. How well a person with dyslexia functions in life depends on the degree of disability, the presence of other learning disabilities, and the success of intervention strategies. Prognosis often is good if the dyslexia is diagnosed early, if the child has a strong self image with supportive family, friends, and teachers, and is actively involved in a good, individualized remedial program.

(Adaptado de: Dyslexia. *The Free Dictionary* by Farlex. Disponível em: <<http://medical-dictionary.thefreedictionary.com/dyslexia>>. Acesso em: 19 ago. 2016.)

Em relação à dislexia referida no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Há uma relação direta entre o distúrbio e a inteligência da pessoa: quanto menor o QI, maior a incidência de dislexia.
- II. O distúrbio afeta a capacidade de aprender outras línguas, já que o dislético não adquire fluência e apresenta um déficit em memorizar palavras.
- III. Uma diferente organização cerebral ocasiona uma dificuldade de processamento da representação escrita dos sons.
- IV. A dislexia, o tipo mais frequente de transtorno de leitura, é provavelmente um distúrbio do aprendizado de origem genética.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- I. Incorreta. O texto afirma não haver relação entre a dislexia e o baixo QI. Segundo o texto, muitas pessoas que apresentam o distúrbio têm inteligência na média ou acima da média ("Dyslexia is not linked to low intelligence (low IQ). Many people with the disorder have average or above average intelligence").
- II. Incorreta. O texto não menciona a relação entre dislexia e aprendizado de língua estrangeira. A informação presente no texto diz respeito a dificuldades relacionadas à linguagem que vão além da dificuldade de leitura: problemas de entender a fala rápida, dificuldade em seguir instruções complexas, ou dificuldade em lembrar as coisas na sequência correta ("people with dyslexia may have other language related deficits such as problems understanding rapid speech, difficulty in following complex or multi-part instructions, or trouble remembering things in correct sequence").
- III. Correta. Segundo o texto, a dislexia é um distúrbio de aprendizagem caracterizado por dificuldades ou inabilidade do cérebro em analisar e processar os símbolos gráficos (letras e palavras) e transformá-los em informações significativas: "dyslexia is a problem that arises from difficulties or inefficiencies in the brain in analyzing and processing individual letter sounds (called phonemes) and blending them into words at a speed that allows comprehension and fluency". Segundo o texto, os pesquisadores descobriram que o cérebro dislético tem uma organização diferente da do cérebro não dislético ("the brains of people with dyslexia are organized differently than those without the disorder and that this different organization results in less concentrated and efficient analysis and processing of the written representation of letter sounds into meaningful information").
- IV. Correta. Essa informação pode ser comprovada pelo trecho "research suggests the condition is often inherited", ou seja, pesquisas sugerem que o distúrbio seja hereditário, portanto de origem genética. Além disso, o texto informa que os transtornos de leitura são o tipo mais comum de distúrbio da aprendizagem e que a dislexia é o tipo mais comum de transtorno de leitura ("Reading disorders are the most common type of learning disorder, and dyslexia is the most common reading disorder").

De acordo com o texto, sobre o diagnóstico e o tratamento da dislexia, assinale a alternativa correta.

- a) Fatores determinantes do sucesso do tratamento incluem, além de um tratamento individualizado, o diagnóstico precoce e o apoio da família, dos amigos e dos professores.
- b) No que se refere ao tratamento, a melhora da qualidade de vida do paciente depende do sucesso da intervenção medicamentosa.
- c) O diagnóstico do distúrbio é elaborado a partir de exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética para mapeamento do cérebro.
- d) O tratamento da dislexia bem sucedido tem por objetivo principal diminuir a diferença existente entre aptidões do paciente e resultados escolares alcançados.
- e) Testes para diagnóstico de dislexia devem priorizar a capacidade de leitura e compreensão de textos, uma vez que testes de inteligência e visão são imprecisos.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- a) Correta. Segundo o texto, se a criança tem diagnóstico precoce do distúrbio, uma forte autoimagem, apoio da família e da escola e é submetida a um tratamento individualizado, o prognóstico é bom, ou seja, ela tem grandes chances de superar as dificuldades causadas pelo distúrbio ("Prognosis often is good if the dyslexia is diagnosed early, if the child has a strong self image with supportive family, friends, and teachers, and is actively involved in a good, individualized remedial program").
- b) Incorreta. O texto não faz qualquer referência a um tratamento medicamentoso. O prognóstico depende, segundo o texto, do grau de comprometimento da pessoa, da presença de outras dificuldades de aprendizagem e do sucesso de estratégias de intervenção ("How well a person with dyslexia functions in life depends on the degree of disability, the presence of other learning disabilities, and the success of intervention strategies").
- c) Incorreta. O texto traz a seguinte informação: de que tomografias e ressonâncias magnéticas foram usadas por pesquisadores para descobrir quais partes do cérebro são ativadas durante a leitura. Os exames foram feitos em leitores disléxicos e não disléxicos. Não há indicação de que esses exames sejam feitos para diagnosticar o distúrbio ("Using tomography scans and functional magnetic resonance imaging researchers have been able to track the parts of the brain that become active when people with and without dyslexia read").
- d) Incorreta. O texto fala que uma diferença entre resultados alcançados pelo indivíduo e suas aptidões pode, eventualmente, ser um indicador de dislexia. Contudo, essa relação nem sempre está relacionada ao distúrbio. Portanto, essa informação está relacionada ao diagnóstico da dislexia e não a seu tratamento. O texto não traz a informação de que este seja o objetivo do tratamento ("Many people show an unexpected difference between achievement and aptitude, although this is not a requirement for a diagnosis of dyslexia").
- e) Incorreta. Ao contrário, o texto afirma que o diagnóstico deve incluir uma avaliação abrangente, que inclua testes de inteligência, visão e audição ("Anyone who is suspected to have dyslexia should have a comprehensive evaluation, including hearing, vision, and intelligence testing").

Leia o trecho a seguir.

Dyslexia occurs in people of all races, and income levels, however, African-American children with dyslexia are more likely to be misdiagnosed and mislabeled as mildly mentally retarded.

A partir da leitura desse trecho, assinale a alternativa correta.

- a) Há uma insinuação de que os testes diagnósticos de dislexia são incapazes de apontar o distúrbio em afrodescendentes.
- b) Há uma sugestão de racismo velado nos casos em que o diagnóstico de dislexia em crianças afroamericanas é confundido com problemas cognitivos.
- c) O trecho alude a uma forte propensão à dislexia entre crianças afrodescendentes, que pode ser ignorada durante o processo de avaliação.
- d) O trecho insinua que a associação entre dislexia e etnia é mais frequente que a associação entre dislexia e condição econômica.
- e) O trecho leva a inferir que os diagnósticos de dislexia que consideram etnia e nível econômico como fatores determinantes são imprecisos.

Alternativa correta: b)**Justificativa**

No trecho, tem-se primeiro a afirmação de que a dislexia é um distúrbio que ocorre entre pessoas de todas as raças e níveis econômicos ("Dyslexia occurs in people of all races, and income levels"), ou seja, que o distúrbio não é exclusivo de nenhum grupo étnico ou socioeconômico em particular. Em seguida, o autor utiliza a conjunção adversativa "however" (contudo) cuja função é destacar um fato que contrasta grandemente com aquilo que foi previamente dito. A conjunção introduz a afirmação de que existe uma probabilidade maior de erro de diagnóstico de crianças afrodescendentes nas quais a dislexia é confundida erroneamente com retardo mental ("however, African-American children with dyslexia are more likely to be misdiagnosed and mislabeled as mildly mentally retarded"). Ora, essa afirmação contrasta fortemente com a anterior, de que o distúrbio pode ocorrer em pessoas de qualquer etnia e nível econômico. Subentende-se que, por se tratar de crianças afrodescendentes, haveria uma tendência velada de considerá-las menos inteligentes que as outras. Assim, pode-se inferir que haja uma relação entre racismo por parte da pessoa que aplica o teste e o erro de diagnóstico de dislexia.

Leia o texto a seguir.

Seu filho está apenas distraído com tantas ofertas eletrônicas, anda nervoso por causa de uma prova ou ansioso com algum problema que não sabe como enfrentar? Muitas vezes é apenas isso mesmo, e as preocupações paternas se dissipam com o tempo. Em alguns casos, contudo, há um problema médico real. Cresce em todo o mundo o número de diagnósticos de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Ele atinge uma em cada vinte crianças. O portador da doença sofre com picos de desatenção, impulsividade, inquietação e dificuldade de aprendizado, sintomas claramente descritos em mais de 30000 artigos científicos publicados ao longo dos últimos quarenta anos. A novidade: a doença, tão colada à infância e à adolescência, pode surgir na idade adulta. Segundo o consenso científico em vigor, o TDAH é uma afecção do desenvolvimento cerebral originada na infância e, na maior parte dos casos, plenamente superada com a maturidade. Dois novos estudos recém-publicados na revista científica *Jama Psychiatry*, um dos periódicos mais prestigiosos do mundo, sugerem, no entanto, que a doença é também de gente grande. Diz Guilherme Polanczyk, professor de psiquiatria da infância da Universidade de São Paulo (USP) e autor de um dos estudos: “O achado pode representar uma mudança radical na maneira como a ciência lida com o TDAH”. Na régua dos atuais protocolos, a prevalência de TDAH na fase adulta é de 1,5%. Com as novas conclusões, poderá chegar a 12%.

(Adaptado de: CUMINALE, N. Um problema de gente grande. *Veja*. 15 jun. 2016. p.96.)

Resuma o texto, entre 8 e 10 linhas.

Em apenas um parágrafo, você deverá apresentar as ideias ou os fatos essenciais contidos na matéria, mantendo sua estrutura e seus pontos principais. Seu texto deverá ser construído sem copiar enunciados do texto original e sem emitir comentários ou juízos de valor.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

O resumo deve apresentar marcas que promovam uma distinção clara entre a voz que resume e o texto resumido, como, por exemplo, “no texto”, “segundo o autor”, “para o autor”, que materializam a distinção necessária entre uma voz autoral responsável pelo resumo e a do texto resumido. A elaboração de um resumo exige atenção. É preciso primeiramente compreender o texto a ser resumido em suas partes e em seu todo para então reconstruir um texto menor que possibilite indicar o núcleo da argumentação e, portanto, do ponto de vista do texto resumido. O resumo deve apresentar as ideias principais do texto, respeitar a sequência delas, os fatos devem ser objetivos, as frases devem ser concisas e afirmativas e não se deve fazer enumeração de tópicos. Deve ainda reproduzir as opiniões do autor do texto original, a ordem como são apresentadas, sem emitir comentários ou juízos de valor.

Leia a tirinha a seguir.



(Disponível em: <clubedamafalda.blogspot.com>. Acesso em: 20 jun. 2016.)

Na tirinha, Mafalda “conversa” com seu ursinho de pelúcia.

Explique, entre 4 e 6 linhas, a mensagem expressa na tirinha.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato perceba que a tirinha da personagem Mafalda é uma narrativa humorística permeada de ironia composta pela relação entre dois códigos: a linguagem verbal e a linguagem não verbal, de igual forma importantes para o entendimento da mensagem. Mafalda critica os problemas por que passa o planeta, o que desencadeia, em consequência, prejuízos variados para o meio ambiente e a sociedade como um todo. O candidato poderá alicerçar seus argumentos destacando que fatos culturais, econômicos e políticos dificultam a aplicação e a eficácia de normas legais de monitoramento e proteção do meio ambiente. A falta de educação ambiental e de consciência da população sobre o papel que a natureza desempenha na vida humana também são fatores agravantes desse contexto dramático, tornando as projeções de futuro pessimistas.

Leia a notícia a seguir.

Pokémon Go vira febre global e faz disparar valor da Nintendo

Cinco anos em cinco dias. Esse foi o tempo necessário para que as ações da Nintendo retornassem aos patamares de preço que haviam sido registrados pela última vez em 2011. A explicação para a escalada sem precedentes é o jogo virtual Pokémon Go. O *game*, instalado por meio de aplicativo em celulares que operam com os sistemas Android e iOS, tornou-se uma febre sem precedentes. O jogo faz uso da chamada realidade aumentada: é preciso sair para as ruas e colocar o celular à frente dos olhos para encontrar e caçar pokémons que estão escondidos em diferentes locais. Especialistas dizem que o sucesso inesperado do Pokémon Go pode abrir uma nova era da computação, com a popularização de games que utilizam a mesma tecnologia e buscam explorar a interação dos usuários com o mundo real.



(Adaptado de: <www.veja.abril.com.br/economia/pokemon-go-vira-febre-global-e-faz-disparar-valor-da-nintendo/>. Acesso em: 26 jul. 2016.

Charge disponível em: <www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/charges/>. Acesso em: 5 ago. 2016.)

Com base na notícia e na charge, redija um texto dissertativo-argumentativo, de 10 a 12 linhas, abordando os avanços científicos e tecnológicos e seus impactos na vida e no cotidiano da população.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

O texto dissertativo-argumentativo é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. A opinião do autor é fundamentada com explicações e argumentos, tendo como objetivos formar a opinião do leitor ou do ouvinte e tentar convencê-lo de que a ideia defendida é a correta. Para isso, é preciso expor e explicar as ideias. É dessa mistura que vem a sua natureza: o texto é argumentativo porque defende uma tese e é dissertativo porque é necessário o uso de uma série de explicações que a justifiquem. O objetivo de quem produz esse tipo de texto é convencer o leitor mediante a apresentação de razões, por meio da evidência de provas, contando com um raciocínio coerente e consistente. Para alcançar essa coerência, o candidato deve se preocupar, basicamente, em oferecer argumentos que se relacionem entre si. O texto dissertativo-argumentativo tem como principais características a apresentação de um raciocínio, a defesa de um ponto de vista ou o questionamento de uma determinada realidade. O autor se vale de argumentos, de fatos, de dados, que servirão para ajudar a justificar as ideias que irá desenvolver.